



## DOSSIÊ TEMÁTICO:

### ÁFRICA(S) E EDUCAÇÃO ANTIRACISTA NA SALA DE AULA NA ÁFRICA E NO BRASIL

## Entrevista cruzada...



### Desafios do ensino da África na educação infantil no Brasil

*Por Tânia Luz & Luanda Machado de Oliveira*

*Tânia Luz*

Professora na Escola Municipal Friedenreich,  
Rio de Janeiro, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/8636089694358692>  
Contato: [htanialuz@rioeduca.net](mailto:htanialuz@rioeduca.net)

*Luanda Machado de Oliveira*

Professora na Escola Municipal Friedenreich,  
Rio de Janeiro, Brasil  
Contato:  
[luandamachadodeoliveira@gmail.com](mailto:luandamachadodeoliveira@gmail.com)

7

**Biografia:** Servidora pública desde 2002, formada no ensino médio modalidade Curso Normal, ensino superior em Letras Português/Espanhol e pós-graduada em Letramento e Práticas Educacionais pelo CEFET-RJ. Desde 2024 diretora-adjunta na EM Friedenreich, onde atuou de 2018 a 2023 na coordenação pedagógica na mesma Instituição. Já atuei na Sala de Recursos, na Sala de Leitura e professora alfabetizadora nos anos iniciais.

**Biografia.** Pedagoga formada pela UFRJ, especialista em Dificuldades de Aprendizagem pela UERJ e MBA em Educação Corporativa pela UVA. Professora de Educação Infantil há 11 anos pela Prefeitura do Rio, sendo que destes, 3 anos atuou como Professora Articuladora. Ela atuou durante 10 anos na Creche Municipal Germinal da Vila (com crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses), Professora na Escola Municipal Friedenreich (com crianças de 4 anos a 4 anos e 11 meses).



Como citar:

LUZ, Tânia; MACHADO de OLIVEIRA, Luanda; MONIÉ, F; LUDWIG, Máira. Desafios do ensino da África na educação infantil no Brasil. **Boletim GeoÁfrica**, v. 3 n. 9, p. 7-9, jan.-mar. 2024



## ***Entrevista cruzada de Tânia Luz & Luanda Machado De Oliveira<sup>1</sup>***

GeoÁfrica. *Como o ensino de África foi abordado na sua própria formação?*

**Tânia Luz:** Durante minha formação, o ensino de África foi ausente. Entendo que os conhecimentos que tenho, hoje, adquiri através da necessidade de atuar com a temática, em virtude do cumprimento da lei e os busquei de forma individual ou coletiva no trabalho.

**Luanda Machado De Oliveira:** Formei-me em 2009 e no currículo antigo da Pedagogia não havia disciplina específica acerca do Ensino de África, ou algo semelhante, na grade de disciplinas obrigatórias.

GeoÁfrica. *Há algum movimento nas escolas em que trabalha ou trabalhou para incluírem o ensino de África e suas heranças no Brasil em diversas disciplinas?*

8

**Tânia Luz:** Sim, sem dúvidas. Ao longo desses 20 anos de magistério, arrisco dizer que a intencionalidade, compromisso e responsabilidade com essa temática foi crescendo nos últimos 10 anos e após a criação das leis, vejo de maneira mais enfática e institucionalizada.

**Luanda Machado De Oliveira:** Tanto nas séries iniciais (1º segmento do Ensino Fundamental), quanto na Educação Infantil, o trabalho que é realizado vem de forma transversal a atravessar os projetos construídos.

GeoÁfrica: *Como, durante o ano letivo, vocês encaixam a temática relativa a África e a diáspora afro-brasileira. ao longo de suas aulas? Quais atividades a escola elabora durante as aulas sobre o ensino de África (ex. histórias, filmes, músicas...)?*

**Tânia Luz:** A temática já foi pauta de projeto pedagógico dentro do que acreditamos como Diversidade. E, hoje, é um desafio e construção diária que todos entendam a importância do ensino de África como parte constituinte da nossa história e de forma “natural”, transversal e cotidiana. Temos um acervo dedicado à cultura afro-brasileira e anualmente temos verba para compra de

---

<sup>1</sup> A entrevista foi realizada por e-mail. As respostas foram recebidas no dia 14/04/2024



livros voltado para o estudo das relações étnico-raciais, trazemos autores/escritores voltados para essa literatura e no planejamento em equipe buscamos co-relacionar de forma transversal, sempre que possível.

**Luanda Machado De Oliveira:** Na Educação Infantil trabalhamos utilizando, principalmente, da Literatura Infantil. Para além, projetos que englobem as questões étnico-raciais por meio de conversas, ampliação de repertórios com músicas e instrumentos musicais, desenhos/animações, livros, brinquedos e jogos. O espelho é outro recurso utilizado na construção das noções de diversidade étnica e multiplicidade da constituição da nossa sociedade, trabalhando valores sociais e impulsionando a noção de identidade, elevação da autoestima e noção de pertencimento. Todo este contexto vem em meio às interações, brincadeiras, rodas de conversas e contações de histórias.

Questão 4. *Vocês conseguem observar um processo de desconstrução dos estereótipos relativos a África e a diáspora afro-brasileira?*

9

**Tânia Luz:** Sim, porém, de forma lenta. Creio que se requer mais investimento na nossa formação profissional para que entendamos e possamos ter mais espaços de discussão sobre, principalmente, na Educação Básica. É inegável a necessidade de desconstrução de estereótipos em que se assimilam a África como um lugar para viajar e fazer safari.

**Luanda Machado De Oliveira:** Sim, as crianças e famílias se envolvem com as propostas e compreendem a importância do trabalho com a diversidade, as histórias das civilizações africanas que contribuíram com a formação social, histórica, cultural e econômica de nosso país, mesmo tendo vindo contra a vontade, de forma desumanizada, desrespeitosa e desconsiderando seus conhecimentos prévios, nossos ancestrais nos deixaram como legado muitos ensinamentos e contribuições que levaremos adiante apresentando a todos os membros da comunidade escolar. Muita coisa precisa ser resgatada com o apagamento histórico, mas o que já conhecemos utilizamos da educação para passarmos à frente.